

**A. I. Nº** - 232941.0303/04-4  
**AUTUADO** - TEIXAVIL TEIXEIRA AUTO VIDROS LTDA.  
**AUTUANTE** - KLEITON GUSMÃO SCOFIELD  
**ORIGEM** - INFAZ TEIXEIRA DE FREITAS  
**INTERNET** - 06.10.04

## 2ª JUNTA DE JULGAMENTO FISCAL

### ACÓRDÃO JJF Nº 0375-02/04

**EMENTA:** ICMS. ENTRADAS DE MERCADORIAS. FALTA DE CONTABILIZAÇÃO. PRESUNÇÃO LEGAL DE OPERAÇÕES NÃO REGISTRADAS. EXIGÊNCIA DO IMPOSTO. A falta de contabilização de entradas de mercadorias indica que o sujeito passivo efetuou pagamentos com recursos não contabilizados decorrentes de operações anteriormente realizadas e também não contabilizadas. Não comprovada pelo contribuinte a origem dos recursos. Auto de Infração **PROCEDENTE**. Decisão unânime.

### RELATÓRIO

O Auto de Infração lavrado em 30/03/2004, no valor de R\$ 5.473,30 e multa de 70%, decorreu de omissão de saídas de mercadorias tributáveis apurada através de entradas de mercadorias não registradas.

O autuado ingressa com defesa, fl. 78 e aduz que apesar de constar no Auto de Infração de que existiriam notas fiscais não registradas, consta na relação do destinatário que este seria Cerealista Fortaleza, CNPJ nº 02.727.369/0001-25, Inscrição Estadual nº 49.727.299. Neste caso, a empresa fica impossibilitada de verificar os fatos para cumprir as exigências legais.

O autuante presta a informação fiscal de fl. 87 e esclarece que apesar de ter cometido um equívoco ao colocar o nome de outro contribuinte no “Demonstrativo de Notas Fiscais Não Registradas”, o valor do débito a ser pago não fica alterado e as notas fiscais arroladas naquele demonstrativo têm os dados do autuado. Anexa novo demonstrativo às fls. 88/89. Opina pela procedência do Auto de Infração.

O presente PAF foi diligenciado à Inspetoria de origem, com vistas ao saneamento da irregularidade, através da entrega do demonstrativo de fls. 88/89, e das cópias das notas fiscais capturadas pelo CFAMT, de fls. 17/74.

O autuado após ter recebido cópia dos documentos acima, conforme recibo à fl. 87, não se manifestou.

### VOTO

O presente Auto de Infração exige ICMS em decorrência de omissão de saídas de mercadorias tributáveis, apurada através de entradas de mercadorias não registradas.

Efetivamente, a falta de contabilização de entradas de mercadorias indica que o sujeito passivo efetuou pagamentos com recursos não contabilizados decorrentes de operações anteriormente realizadas e também não contabilizadas, consoante o disposto no art. 4º, § 4º, da Lei nº 7.014/96, ressalvada ao contribuinte a prova da improcedência da presunção.

O contribuinte não trouxe em sua defesa elementos que pudessem elidir a acusação. Ademais, verifico que as cópias das notas fiscais capturadas pelo CFAMT, encontram-se às fls. 17/74, e o autuado após recebê-las não se manifestou, o que concluo pela procedência da ação fiscal.

Voto pela PROCEDÊNCIA do Auto de Infração.

### **RESOLUÇÃO**

ACORDAM os membros da 2ª Junta de Julgamento Fiscal do Conselho de Fazenda Estadual, por unanimidade, julgar **PROCEDENTE** o Auto de Infração nº **232941.0303/04-4**, lavrado contra **TEIXAVIL TEIXEIRA AUTO VIDROS LTDA.**, devendo ser intimado o autuado para efetuar o pagamento do imposto no valor de **R\$ 5.473,30**, acrescido da multa de 70%, prevista no art. 42, III da Lei nº 7.014/96, e dos acréscimos legais.

Sala das Sessões do CONSEF, 28 de setembro de 2004.

JOSÉ CARLOS BACELAR - PRESIDENTE

TERESA CRISTINA DIAS CARVALHO - RELATORA

JOSÉ BIZERRA LIMA IRMÃO - JULGADOR